COMPORTAMENTO AGRESSIVO E ESTRUTURA DOS NINHOS:

ESTUDO DA POLIDOMIA NA FORMIGA *PACHYCONDYLA STRIATA*

Lalesca Pinheiro Pires*, Ronara S. Ferreira-Châline, Nicolas Châline

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

lalescapires@gmail.com

Objetivos

Investigar a agressão entre colônias da espécie *Pachycondyla striata,* dentro do campus da Universidade de São Paulo, e testar a existência de polidomia (colônias com vários ninhos), uma vez compreendida sua importância para a sobrevivência das colônias em ambientes perturbados com competição alta.

Métodos e Procedimentos

Foram realizados encontros diádicos entre forrageadoras nas categorias homocolonial, colônias próximas (<60m), colônias distantes (<200m) e colônias externas (>400m). Foram filmados 390 indivíduos em 265 encontros de 90s analisados de maneira cega, com o software BORIS. Calculamos um índice de agressão (IA) médio dos encontros usando a soma das durações dos comportamentos (Fig. 1) ponderados pelo grau de agressão (de 0 por antenação a 5 por ferroada).

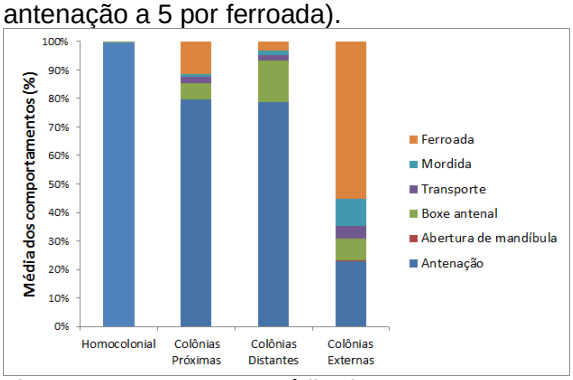

Figura 1: Porcentagem média dos comportamentos observados para cada tipo de encontro.

Resultados

O índice de agressão diferiu significativamente entre as categorias (Fig. 2), onde os encontros da categoria Externa foram os mais agressivos. A agressividade se mostrou menor em colônias do mesmo ambiente (Fig. 1 e Fig. 2). Também observamos trânsito de formigas entre as colônias próximas no campo.

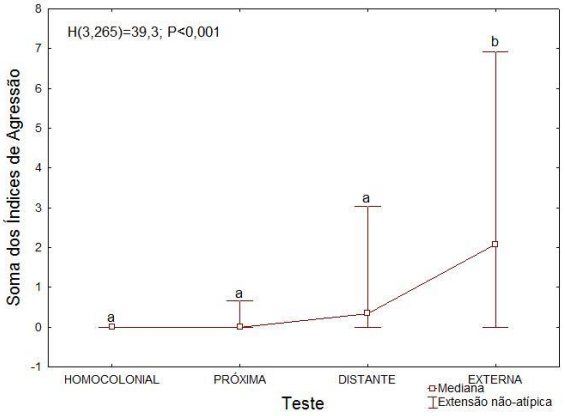

Figura 2: Índice de agressão entre operárias da espécie *P.striata* durante encontros diádicos de cada tipo.

Conclusões

Nossos resultados sugerem a existência de polidomia nessa espécie e de um fenômeno de "querido inimigo" (baixa agressividade com vizinhos familiares, Temeles 1964) devido não só a provável proximidade genética das colônias presentes em uma mesma área mas também ao fato de terem passado por um processo de sensibilização. Esse sistema de reconhecimento social pode permitir a economia de energia durante o forrageio e a otimização da coleta de alimento.

Referências

Temeles, E. J. (1994). The role of neighbours in territorial systems: when are they'dear enemies'?. *Animal Behaviour*, *47*(2), 339-350.